

Mirídeos neotropicais, CCXXXI: Descrição do gênero *Tucuruiella* n. gen. (Hemiptera)

José C. M. Carvalho (1)

Resumo

Descrição de um novo gênero — *Tucuruiella* n. gen. (Hemiptera, Miridae) e de três novas espécies: *Tucuruiella amazonensis* n. sp., Estirão do Equador, Amazonas; *T. matogrossensis* n. sp., Vera, Mato Grosso e *T. tapajoensis* n. sp., Sinop, Mato Grosso. Estão incluídas ilustrações dos hábitos do *T. tapajoensis* e genitália masculina das três novas espécies.

Estudando exemplares de Orthotylinae provenientes de várias localidades do Brasil, foram encontradas algumas espécies do complexo *Ceratocapsus* Reuter, tribo Ceratocapsini, que não se enquadram nesse gênero. Para abrigá-las genericamente, acha-se descrito neste trabalho o gênero acima, no qual se acham incluídas três espécies que não haviam sido ainda descritas.

Os desenhos que ilustram o texto são de autoria de Luiz Antônio Alves Costa e Paulo Roberto Nascimento, sob orientação do autor.

Tucuruiella n. gen.

Orthotylinae, Ceratocapsini. Corpo alongado, ligeiramente mimético com formigas, pubescência composta de pêlos adpressos e pêlos longos, esparsos e erectos sobretudo nos ângulos anteriores do pronoto, fêmures e tíbias posteriores com cerdas ou espinhos muito longos (macho) ou pubescência normal (fêmeas), superfície do pronoto e dos hemiélitros levemente pontuadas.

Cabeça vertical, vértice plano, marginado posteriormente, olhos grandes, salientes, fortemente granulados, contíguos ao pronoto, clipeo pouco saliente, jogo, loro, gena e búcua reduzidos; rostrando alcançando as coxas medianas; antena com segmento I mais grosso que os demais, segmentos III e IV tão grossos quanto o II, fusiformes, pilosidade muito curta.

Pronoto estreitado para a frente, medianamente constricto atrás dos calos, disco convexo, margens laterais arredondadas, margem posterior reta; mesoscuto largamente descoberto, escutelo pequeno, pouco saliente.

Hemiélitros de lados paralelos (macho), ligeiramente constrictos no meio e alargados posteriormente (fêmea), embólio, fratura cuneal distinta, cúneo tão longo quanto largo na base; membrana biareolada, longa nos machos e relativamente curta nas fêmeas. Pernas de comprimento moderado, tarso e unhas do tipo Orthotylinae.

Espécie tipo do gênero: *Tucuruiella tapajoensis* n. sp.

Aproxima-se de *Pamília* Uhler, 1887 do qual se diferencia pela ausência de sulco na margem basal do embólio pelo pronoto muito menos convexo. Possui também similaridade com *Renodaeus* Distant, 1893, porém não possui faixas prateadas escamiformes. De *Ceratocapsus* difere pelo aspecto mimético com formigas, pela pilosidade dos fêmures e tíbias nos machos e sobretudo pelo tipo de estrutura da genitália.

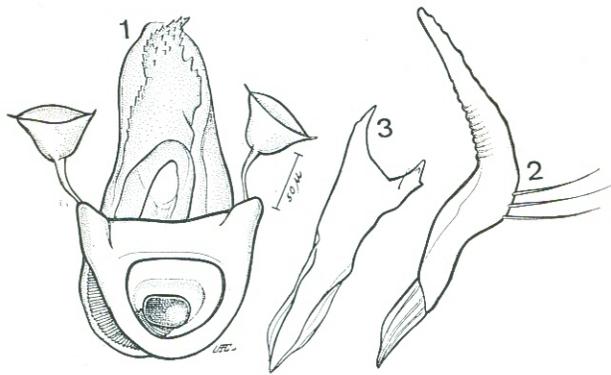
Tucuruiella amazonensis n. sp.

(Fig. 1-3)

Caracterizada pelo comprimento das cerdas das tíbias posteriores e pela estrutura da genitália do macho.

Macho: comprimento 3,4 mm; largura 0,9 mm. *Cabeça*: comprimento 0,2 mm; largura 0,7 mm; vértice 0,32 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,2 mm; II, 1,0 mm; III, 0,4 mm; IV, 0,3 mm. *Pronoto*: comprimento 0,6 mm; largura na base 0,9 mm. *Cúneo*: comprimento 0,44 mm; largura na base 0,40 mm (holótipo).

(1) — Museu Nacional, Rio de Janeiro.



Tucuruiella amazonensis n. sp.: Fig. 1 — Penis; Fig. 2 — Parâmetro esquerdo; Fig. 3 — Parâmetro direito.

Coloração geral castanha; antena castanha, segmento I mais pálido, com uma mancha vermelha sub-basal internamente; disco do pronoto um pouco mais escuro; hemiélitro castanho escuro, mancha basal do cório e embólito, faixa transversal ao nível do ápice do clavo e membrana na base e área contígua ao cúneo pálidas. Lado inferior castanho, peritrema ostiolar, tíbias anteriores e medianas pálidas.

Corpo com pubescência adpressa e algumas cerdas erectas nos ângulos anteriores do pronoto; tíbias posteriores com cerdas extremamente longas.

Genitália: penis (fig. 1) com espículo mediano esclerosado tendo denticulos. Parâmetro esquerdo (fig. 2) falciforme, com cerdas dorsais longas. Parâmetro direito (fig. 3) bifurcado na extremidade apical, característico.

Fêmea: semelhante ao macho em aspecto geral, coloração mais clara. Dimensões aproximadamente iguais.

Holótipo: macho, Estirão do Equador, AM, BRASIL, X.79, Alvarenga col., na Coleção do Museu Nacional, Rio de Janeiro. **Parátipo:** fêmea, mesmas indicações que o tipo, na coleção do autor.

Difere das demais pelo comprimento das cerdas das tíbias posteriores e pela estrutura da genitália do macho.

O nome específico é dado em alusão ao Estado do Amazonas onde está localizado o Estirão do Equador.

Tucuruiella matogrossensis n. sp.

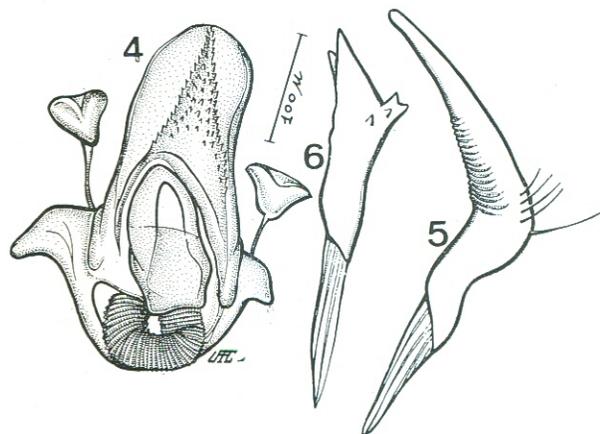
(Fig. 4 - 6)

Caracterizado pela coloração do corpo e pela estrutura da genitália do macho.

Macho: comprimento 3,6 mm; largura 1,2 mm. **Cabeça:** comprimento 0,4 mm; largura 0,8 mm; vértice 0,30 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,4 mm; II, 1,1 mm; III, 0,8 mm; IV, 0,5 mm. **Pronoto:** comprimento 0,6 mm; largura na base 1,1 mm. **Cúneo:** comprimento 0,3 mm; largura na base 0,20 mm (holótipo).

Coloração geral castanha com áreas pálido-amareladas; cabeça (inclusive olhos e antenas), pronoto e escutelo castanhos; hemiélitros de cor variável: clavo castanho-escuro, fusco na porção basal; cório castanho com manchas basais (uma de cada lado) e faixa transversal apical pálidas; cúneo negro, membrana pálida na margem e na porção basal intrareolar, porção mediana fusca. Lado inferior e pernas castanhos.

Pubescência composta de pêlos adpressos e cerdas erectas, carena do vértice com quilha bem evidenciada, olhos ocupando toda a parte lateral da cabeça, atingindo a gula inferiormente, rostró atingindo as coxas posteriores, tíbias (sobretudo as posteriores) com pêlos adpressos e cerdas erectas longas, de comprimento muito maior que a largura da tíbia, cúneo muito pouco mais longo que largo, antena do tipo *Ceratocapsini*, segmentos III e IV tão grossos quanto o II, fusiformes.



Tucuruiella matogrossensis n. sp.: Fig. 4 — Penis; Fig. 5 — Parâmetro esquerdo; Fig. 6 — Parâmetro direito.

Genitalia: penis (fig. 4) com vésica provida de denticulos esclerosados. Parâmetro esquerdo (fig. 5) falciforme, com ranhuras esclerosadas na porção mediana interna. Parâmetro direito (fig. 6) característico, com denticulos apicais.

Fêmea: desconhecida.

Holótipo: macho, Vera, Mato Grosso, BRASIL, Alvarenga & Roppa col., na coleção do Museu Nacional, Rio de Janeiro.

Espécie muito próxima de *Tucuruiella tapajoensis* n. sp. na coloração geral e tamanho, diferenciando-se pela estrutura da genitalia, sobretudo dos parâmetros esquerdo e direito.

O nome trivial é dado em alusão ao Estado de Mato Grosso, onde a espécie foi coligida.

***Tucuruiella tapajoensis* n. sp.**

(Fig. 7 - 12)

Caracterizada pela coloração geral e pela estrutura da genitalia do macho.

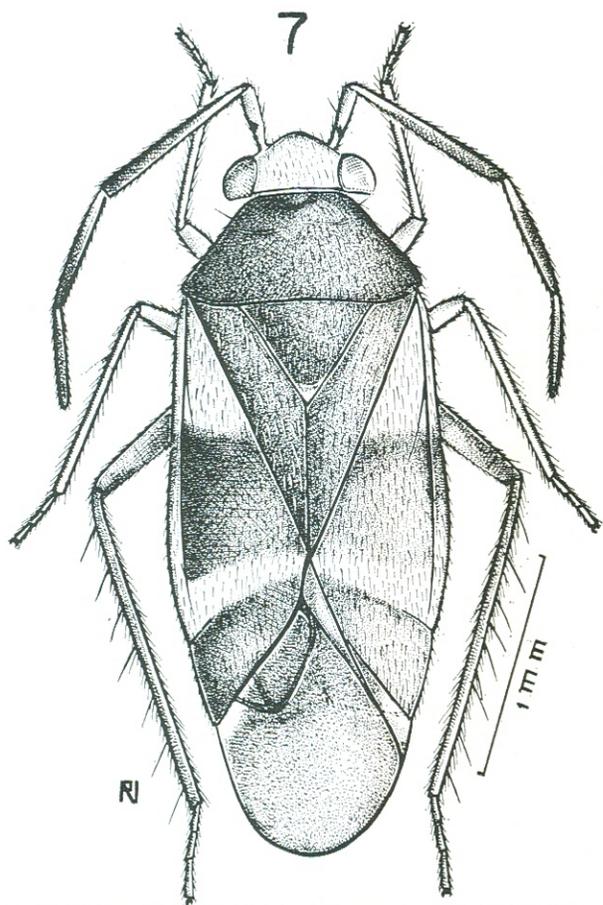
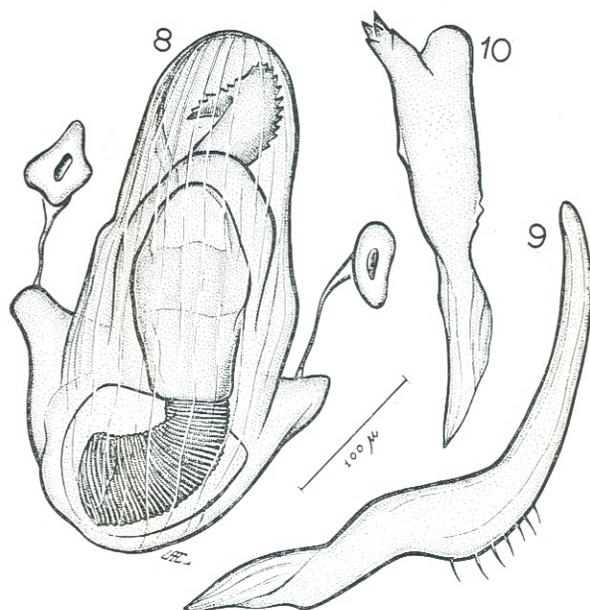


Fig. 7 — *Tucuruiella tapajoensis* n. sp., holótipo, macho.



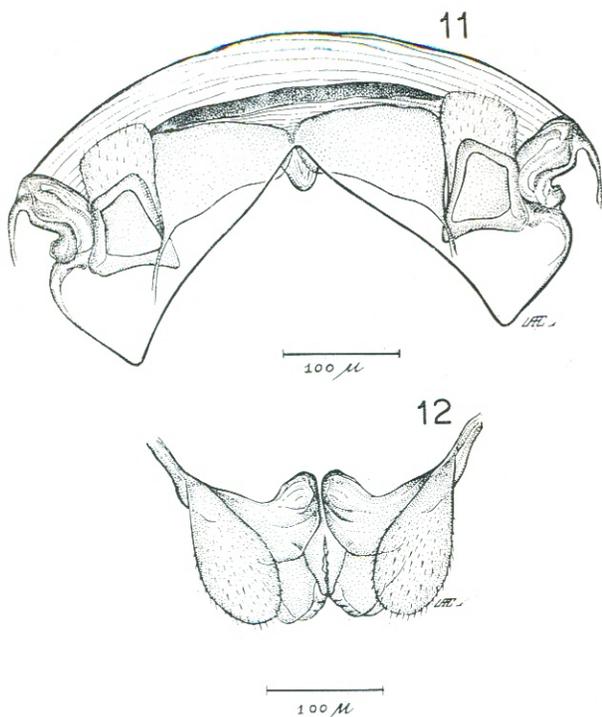
Tucuruiella tapajoensis n. sp.: Fig. 8 — Penis; Fig. 9 — Parâmetro esquerdo; Fig. 10 — Parâmetro direito.

Macho: comprimento 3,6 mm; largura 1,1 mm. *Cabeça*: comprimento 0,4 mm; largura 0,8 mm; vértice 0,30 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,4 mm; II, 1,2 mm; III, 0,7 mm; IV, 0,5 mm. *Pronoto*: comprimento 0,6 mm; largura na base 1,0 mm. *Cúneo*: comprimento 0,40 mm; largura na base 0,20 mm (holótipo).

Coloração geral castanha, tendendo ao cinamómeo, com faixas claras; segmento I da antena pálido-amarelado (em alguns exemplares), com mancha vermelha sub-basal inferiormente; hemiélitros com faixa transversal apical no cório e duas manchas basais (uma de cada lado) no endocório pálidas; membrana fusca, área basal intrareolar e marginal pálidas. Lado inferior castanho, peritrema ostiolar e coxas pálido-amarelados; fêmures e tíbias castanhos.

Pubescência composta de pêlos adpressos e cerdas erectas, bem visíveis, no ângulo anterior do pronoto e margem interna do cúneo; pronoto e hemiélitros finamente pontuados; rostró atingindo as coxas posteriores.

Genitalia: penis (fig. 8) com vésica tendo espículo esclerosado e revestido de denticulos esclerosados. Parâmetro esquerdo (fig. 9) falciforme, alongado. Parâmetro direito (fig. 10) característico, bifurcado no ápice, um dos lobos com denticulos.



Tucuruiella tapajoensis n. sp.: Fig. 11 — Área dos anéis esclerosados; Fig. 12 — Parede posterior da câmara genital.

Fêmea: semelhante ao macho em aspecto geral, coloração e dimensões.

Genitália: área dos anéis esclerosados (fig. 11) e parede posterior da câmara genital (fig. 12) características para a espécie, conforme mostram as ilustrações.

Holótipo: macho, Sinop, 12°31'S 55°37'W, Br 163, Km 500-600, Mato Grosso, BRASIL, 360 m, X.1974, Alvarenga & Roppa col., na coleção do Museu Nacional, Rio de Janeiro. *Parátipos*: 8 exemplares, mesmas indicações que o holótipo (4 fêmeas e 2 machos); Sinop, Rio Teles Pires, MT, Brasil, IX.74, Alvarenga & Roppa (1 macho e 1 fêmea), na coleção do Autor.

Aproxima-se muito de *Tucuruiella matogrossensis* n. sp. da qual se diferencia pela estrutura da genitália do macho, notadamente dos parâmeros.

O nome trivial é dado em alusão ao rio Tapajós, nas vizinhanças do qual a espécie foi coligida.

CHAVE PARA IDENTIFICAÇÃO DAS ESPÉCIES DE **TUCURUIELLA** n. gen.

1. Tíbias unicolores; parâmetro direito característico (fig. 6) *Matogrossensis* n. sp.
- Tíbias anteriores e medianas pálidas na porção mediana; parâmetro direito de outra forma 2
2. Abdome tendendo ao vermelho ou avermelhado na margem superior; parâmetro direito com lobo apical arredondado (fig. 10) *Tapajoensis* n. sp.
- Abdome castanho; parâmetro direito bifurcado em duas pontas agudas (fig. 3), uma delas com dentículos esclerosados *Amazonensis* n. sp.

SUMMARY

This paper contains the descriptions of *Tucuruiella* n. gen. (Hemiptera, Miridae) and three new species, as follows: *Tucuruiella amazonensis* n. s., Estirão do Equador, Amazonas; *T. matogrossensis* n. sp., Vera, Mato Grosso and *T. tapajoensis* n. sp., Sinop, Mato Grosso.

Illustrations of the habitus of *T. tapajoensis* and male genitalia of the three new species are included.

(Aceito para publicação em 22/12/81)